

UM ESTUDO SOBRE A TOMADA DE DECISÃO NA ADOLESCÊNCIA

ANNA LUÍSA N. FERREIRA,² KASSILMA S. G. LIMA,² LAURA R. S. SIQUEIRA,² MIGUEL A. RIBEIRO,² ÉRICA H. RIBEIRO-ANDRADE¹

(1) Docente dos Cursos de Psicologia, Educação Física e Pedagogia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmicas do Curso de Psicologia do ISECENSA.

Durante as aulas da disciplina de Psicologia da Adolescência, para o 3º período do curso de Psicologia do ISECENSA, surgiu a necessidade da compreensão dos processos que envolvem a construção da tomada de decisão nesta fase do desenvolvimento humano, a adolescência. Esse trabalho visa refletir sobre o fenômeno da tomada de decisão na experiência do sujeito adolescente. Realizou-se um questionário, contendo dez perguntas, com opções de múltipla escolha em que os entrevistados deveriam selecionar apenas uma resposta. As três primeiras perguntas se referem a informações pessoais dos entrevistados como idade, gênero e instituição de ensino. As demais perguntas eram sobre o cotidiano do sujeito adolescente, assim como a insegurança relacionada à tomada de decisão. A amostra foi formada por quinze adolescentes de escola pública e quinze de escola privada, sendo 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino. As idades variam entre 12 a 17 anos. Durante o período de realização da pesquisa, os adolescentes se mostraram solícitos para responder as questões propostas pelo grupo. Por parte dos responsáveis dos mesmos, não houve resistência para a autorização da participação e da assinatura do Termo de Consentimento. Levando em consideração os resultados obtidos na pesquisa, foi possível perceber que no quesito insegurança, que envolvia a tomada de decisão do adolescente, a resposta que mais prevaleceu foi “Às vezes me sinto inseguro para tomar decisões” com 36,67%, o que confirma a teoria levantada que destaca o fato dos adolescentes ainda não terem ferramentas essenciais, suficientemente, desenvolvidas e afinadas para efetivar decisões acertadas. Cabe ressaltar a diferença de resultados entre alunos de escola pública e de escola privada. No sistema privado apenas 13,33% das pessoas não se sentem na maioria das vezes inseguros ao tomar alguma decisão e no sistema público 33,33% dos alunos na maioria das vezes não se sentem inseguros. Esta amostra revela que a escola privada possui mais alunos que se sentem inseguros para tomar decisões em suas vidas em relação aos alunos da escola pública. Com esta pesquisa acredita-se ter contribuído para a fomentação da formação continuada em psicologia do adolescente e ainda possibilitar, por meio da expressividade dos adolescentes em suas respostas às entrevistas, uma maneira de escutar e valorizar o processo que desencadeia no adolescente a ação da tomada de decisão.

Palavras-chave: tomada de decisão, adolescência, psicologia da adolescência.